



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território

GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

**VPP** **vpp**  
**vPP** **Vpp**  
**Vpp** **vpp** **vPP**

**VALORES DE PRODUÇÃO PADRÃO 2007**

**QUINQUÉNIO [2005 – 2009]**

## ÍNDICE

Introdução.....	2
1. Princípios básicos e definições da tipologia.....	3
2. Organização do trabalho .....	4
3. Conceitos .....	4
4. Cálculo do VPP.....	5
5. Níveis geográficos dos apuramentos dos VPP.....	5
6. Resultados .....	7
1. Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por NUTS II .....	8
2. Valores de Produção Padrão das actividades animais centrados no ano 2007, por NUTS II .....	11
3. Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por região agrária....	12
4. Valores de Produção Padrão das actividades animais centrados no ano 2007, por região agrária ....	15
5. Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e Oeste.....	16
6. Valores de Produção Padrão das actividades animais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e Oeste.....	20
7. Anexos .....	22
Anexo I - A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) .....	23
Anexo II – Classificação das Explorações Agrícolas Consoante OTE.....	25
Anexo III – Classes de Dimensão Económica .....	28

## **Introdução**

O Gabinete de Planeamento e Políticas é o organismo que em Portugal é responsável pela determinação dos elementos necessários ao estabelecimento da **Tipologia Comunitária das Explorações Agrícolas**, conforme o Reg. (CE) nº 1242/2008, da Comissão, de 8 de Dezembro.

A tipologia foi concebida para tornar possível a comparação das características estruturais e dos resultados económicos dos múltiplos sistemas de produção existentes nos diferentes Estados Membros da União Europeia.

A tipologia comunitária das explorações agrícolas é uma classificação uniforme das explorações da União Europeia com base na sua **Orientação Técnico-Económica e na Dimensão Económica**.

É utilizada especialmente para apresentação dos resultados dos projectos comunitários Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) e dos Inquéritos à Estrutura das Explorações Agrícolas (IEEA).

A orientação técnico-económica e a dimensão económica são determinadas com base em **Valores de Produção Padrão**.

## 1. Princípios básicos e definições da tipologia

A Tipologia Comunitária permite constituir conjuntos de explorações agrícolas homogéneas, com um maior ou menor nível de agregação, e possibilita a comparação das suas características.

A classificação das explorações agrícolas assenta, como já referido, na determinação da sua orientação técnico-económica (OTE) e da dimensão económica (DE). Estes dois elementos, OTE e DE, são determinados a partir do Valor de Produção Padrão (VPP) que é estabelecido para as diversas actividades da produção agrícola.

As actividades/produtos a considerar são os dos Inquéritos à Estrutura das Explorações Agrícolas (Reg.(CE) nº 1166/2008), sendo estabelecida a correspondência entre estes e as rubricas das explorações agrícolas da RICA.

Com a aplicação da tipologia, o Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, feito sob a forma de amostragem:

- é estatisticamente representativo por tipo de orientação técnico-económica e por dimensão económica das explorações agrícolas;
- e representa o universo com base no qual são definidos para a RICA
  - a) o **limiar mínimo do campo de observação**;
  - b) o **plano de selecção das explorações**;
  - c) os coeficientes de extrapolação a aplicar aos resultados obtidos na amostra da RICA;
  - d) facilitando a **análise dos resultados económicos obtidos**.

O Reg. (CE) nº1242/2008 estabelece os coeficientes económicos que é necessário apurar de modo a determinar o Valor de Produção Padrão, a partir dos quais se determina a Dimensão Económica e a Orientação Técnica Económica das Explorações Agrícolas.

Deste modo fica possível a comparação entre as explorações dos países da União Europeia.

## **2. Organização do trabalho**

Este projecto é desenvolvido pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas e Serviços das Regiões Autónomas, em articulação e com a coordenação do Gabinete de Planeamento e Políticas.

## **3. Conceitos**

**O valor da produção de uma actividade agrícola** (vegetal ou animal) é o valor monetário dessa actividade agrícola numa região, obtido multiplicando as quantidades produzidas pelos preços de venda à porta da exploração, contemplando os valores dos produtos principais e secundários. Exclui os subsídios, o imposto sobre o valor acrescentado e os impostos sobre os produtos.

**O Valor da Produção Padrão (VPP)** de uma actividade agrícola é o valor de produção correspondente à situação média da cada actividade agrícola numa dada região.

**O Valor da Produção Padrão Total (VPPT)** da exploração, corresponde à soma dos diferentes VPP obtidos para cada actividade, obtidos multiplicando-se os VPP unitários pelo número de unidades existentes dessa actividade na exploração (de área ou de efectivo pecuário).

**O Período de Referência** dos dados de base dos VPP corresponde a cinco anos consecutivos. Por exemplo, o **VPP para o período de referência de 2007 (VPP 2007)**, a soma dos VPP de cada actividade nos anos de 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, divididos por 5:  $[(2005+2006+2007+2008+2009)/5]$ . Para cada produto, o VPP é, portanto, o valor médio dos valores anuais obtidos para o quinquénio de referência.

**A Dimensão Económica (DE)** de uma exploração é o valor do VPP Total da exploração, expresso em euros. Segundo o Regulamento em vigor, existem 14 classes de dimensão

económica (Anexo II do regulamento), podendo ser agregadas para melhor representar o Estado Membro.

**A Orientação Técnica Económica (OTE)** de uma exploração é determinada pelo tipo de sistema de produção de uma exploração. A OTE é definida pela contribuição relativa das diferentes actividades para o VPP total da exploração. Dependendo do pormenor exigido, existem três níveis de orientação técnica: 9 tipos gerais, 21 tipos principais e 62 tipos especiais (Anexo I do Regulamento), podendo ser mais ou menos agrupadas para melhor representar os sistemas de produção do Estado Membro.

#### **4. Cálculo do VPP**

Os valores dos VPP são calculados da seguinte forma:

- Cada região (7 Regiões Agrárias do Continente e 2 Regiões Autónomas) organiza as zonas homogéneas que vão ser sujeitas à recolha de informação, conforme as suas condições edafo-climáticas e os sistemas de produção nelas existentes;
- A informação é estimada anualmente e ponderada para a obtenção de valores para Região Agrária e para NUTS II.

#### **5. Níveis geográficos dos apuramentos dos VPP**

Os VPP são calculados procedendo-se à sua agregação por NUTS II e por Região Agrária.

Para a obtenção dos resultados para a Região Agrária Ribatejo Oeste têm que ser preparadas 3 matrizes de VPP dos produtos vegetais de modo a satisfazer as NUTS 2002, isto porque há diferenças significativas no modo de produção e heterogeneidade de actividades. O VPP do Efectivo Pecuário é apresentado apenas numa matriz devido ao carácter “industrial” que é apresentado pelas explorações pecuárias, desenvolvendo as mesmas tecnologias em qualquer parte da região. As três matrizes referidas correspondem a:

- 1- NUTS III Grande Lisboa e NUTS III Península de Setúbal;
- 2- NUTS III Oeste e NUTS III Médio Tejo;
- 3- NUTS III Lezíria do Tejo.

**A tabela transmitida ao Eurostat é a referente às NUTS, com a qual o INE classificou também as explorações do Recenseamento Agrícola 2009.**

**Esta é a tabela oficialmente utilizada a nível da União Europeia e do Sistema Estatístico Nacional.**

Trata-se da única solução possível face à falta de sobreposição que se verifica entre NUTS e Regiões Agrárias.

**A divulgação dos valores de VPP nesta publicação para Região Agrária e para as três fracções em que se dividiu a antiga NUT II Lisboa e Vale do Tejo (ou a região Agrária Ribatejo e Oeste), destina-se exclusivamente a proporcionar a possibilidade de utilização dos mesmos para estudos, proporcionando a adopção de valores mais ajustados à realidade, logo, permitindo maior rigor nas análises.**

Em síntese, as agregações devem ser consideradas de acordo com as seguintes ligações:

- NUT II Norte = Região Agrária Entre Douro e Minho + Região Agrária Trás-os-Montes
- NUT II Centro = Região Agrária Beira Litoral + Região Agrária Beira Interior + NUTS III Oeste e Médio Tejo
- NUT II Lisboa = NUTS III Grande Lisboa + NUTS III Península de Setúbal
- NUT II Alentejo = Região Agrária Alentejo + NUTS III Lezíria do Tejo

A Região Agrária Ribatejo e Oeste é portanto constituída por:

NUT III Oeste + NUT III Médio Tejo + NUT II Lisboa (NUTS III Grande Lisboa + NUT III Península de Setúbal) + NUTS III Lezíria do Tejo

## **6. Resultados**



## 1. Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por NUTS II

Unidade: EUR

Produto	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Trigo Mole	284	405	527	417	341	284	4 020
Trigo Duro	246	246	579	447	447	246	246
Centeio	230	270	165	152	171	270	270
Cevada	311	311	296	393	250	311	311
Aveia	193	210	194	232	189	210	210
Milho grão	893	1 286	1 454	1 519	1 333	1 454	1 286
Arroz	0	1 282	1 836	1 582	1 454	0	0
Outros Cereais para Grão	278	278	390	285	285	390	278
Leguminosas Secas e Proteaginosas em Grão (i.sementes e misturas de cereais e leguminosas)	651	632	1 305	291	288	632	632
Ervilhas, Favarolas e Tremoços	651	632	1 305	291	288	632	632
Outras para além das ervilhas, favarolas e tremoços	651	632	1 305	291	288	632	632
Batata ( temporã e de semente)	2 477	3 698	6 270	4 854	3 555	9 288	13 487
Beterraba Sacarina	2 982	2 982	2 982	405	2 982	3 412	2 982
Culturas Forrageiras Sachadas (excluindo sementes)	668	1 017	1 017	668	668	668	668
Tabaco	1 422	1 422	1 422	1 422	1 422	12 430	1 422
Lúpulo	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039
Algodão	366	366	366	259	259	366	366
Colza e Nabita	366	366	366	259	259	366	366
Girassol	168	304	288	168	168	304	288
Soja	108	108	108	168	168	108	108
Linho (sementes)	108	108	108	168	168	108	108
Outras Culturas Oleaginosas	108	108	436	436	436	108	108

**1 - Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por NUTS II  
(Cont.)**

Unidade: EUR

Produto	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Linho	108	108	108	168	168	108	108
Cânhamo	108	108	108	168	168	108	108
Outras Culturas Têxteis	108	108	108	168	168	108	108
Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093
Outras Plantas Industriais não mencionadas	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150
Produtos hortícolas frescos, melões e morangos, dos quais:							
Cultura Extensiva ao Ar Livre ou Sob Abrigo Baixo (não acessível)	8 640	8 468	9 442	8 416	7 287	5 941	9 442
Cultura Intensiva ao Ar Livre ou Sob Abrigo Baixo (não acessível)	7 586	10 303	12 083	12 857	11 736	16 724	23 672
Em Estufa ou Sob Abrigo Alto (acessível)	33 131	33 263	47 215	39 306	31 380	52 889	175 172
Flores e Plantas Ornamentais - Ao ar livre ou sob abrigo baixo (não acessível)	18 632	18 632	18 632	24 563	24 563	41 398	94 446
Flores e Plantas Ornamentais - Em estufa ou sob abrigo alto (acessível)	88 307	203 112	209 690	192 911	192 911	154 321	207 678
Forragens - Plantas colhidas em verde	1 190	775	667	374	440	1 808	667
Prados e Pastagens Temporários	1 108	404	432	305	236	1 987	432
Outras Plantas colhidas em verde	1 365	768	824	494	480	1 987	824
Milho Forrageiro	1 909	1 264	2 208	2 103	1 540	1 987	2 208
Leguminosas	1 050	374	383	425	448	328	383
Outras Forragens não mencionadas	596	374	383	425	448	328	383
Sementes e Propágulos para Culturas Arvenses	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281
Outras Culturas Arvenses	4 089	11 220	11 220	4 089	11 220	10 536	11 230
Pousio sem quaisquer subsídios	58	20	48	55	17	190	48
Pousio sujeito ao pagamento de subsídios sem uso económico	0	0	0	0	0	0	0
Horta Familiar	0	0	0	0	0	0	0

**1 - Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por NUTS II  
(Cont.)**

Unidade: EUR

<b>Produto</b>	<b>Norte</b>	<b>Centro</b>	<b>Lisboa</b>	<b>Alentejo</b>	<b>Algarve</b>	<b>Açores</b>	<b>Madeira</b>
Prados e Pastagens Permanentes, excluindo Pastagens Pobres	287	313	458	293	413	1 039	458
Pastagens Pobres	58	20	48	55	17	190	48
Prados e Pastagens Permanentes sem uso económico	0	0	0	0	0	0	0
Frutos de climas temperados	2 148	8 944	10 158	5 954	2 913	5 103	3 793
Frutos de climas sub-tropicais	3 416	3 416	3 416	3 416	6 178	6 949	7 365
Frutos de Baga	2 108	38 697	38 697	67 759	38 697	38 697	38 697
Frutos de Casca Rija	613	906	906	1 091	612	2 210	3 060
Citrinos	2 919	3 399	4 895	2 976	3 416	5 169	6 437
Olival (total)	314	365	619	485	166	365	619
Olival - azeitona de mesa	504	237	758	407	244	237	758
Olival - azeite	301	364	613	487	163	364	613
Vinha (total)	1 930	1 452	2 099	2 175	3 092	3 191	10 468
Vinha para Vinho de Qualidade	2 390	1 463	3 287	2 728	2 832	3 191	10 468
Vinha para Outros Vinhos	469	1 144	1 503	1 650	845	3 191	10 468
Vinha para Uva de Mesa	5 653	5 507	5 358	6 677	6 843	5 507	10 468
Viveiros	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203
Outras Culturas Permanentes	3 853	8 944	8 944	5 954	2 913	8 944	8 944
Cogumelos (por ano)	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396
Cogumelos (por colheita)	145 396	24 233	24 233	24 233	24 233	24 233	24 233

**2. Valores de Produção Padrão das actividades animais centrados no ano 2007, por NUTS II**

Unidade: EUR

Produto	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Equídeos	102	553	527	527	553	527	527
Bovinos com menos de um ano, machos e fêmeas	599	530	330	375	416	324	610
Bovinos de um a menos de dois anos, machos	366	506	575	609	653	385	668
Bovinos de um a menos de dois anos, fêmeas	384	332	310	421	162	292	224
Bovinos machos, com dois anos e mais	199	262	304	1 428	969	182	244
Novilhas, com dois anos e mais	689	776	1 231	807	826	143	302
Vacas Leiteiras	2 243	2 254	2 440	2 630	2 248	1 652	2 715
Outras Vacas	384	480	365	312	288	422	264
Ovinos (de qualquer idade)	91	145	95	72	74	72	117
Ovinos, fêmeas reprodutoras	62	156	83	74	60	74	78
Outros Ovinos	47	94	51	67	137	67	39
Caprinos (de qualquer idade)	114	114	84	154	88	120	83
Caprinos, fêmeas reprodutoras	115	135	99	193	92	120	82
Outros Caprinos	59	65	42	74	78	120	84
Leitões com menos de 20 quilos de peso vivo	128	131	147	148	122	229	267
Porcas Reprodutoras de 50 quilos e mais	520	745	954	513	821	1 079	1 262
Outros Suínos	151	185	169	196	223	167	363
Frangos de Carne	657	744	735	734	744	836	1 067
Galinhas Poedeiras	1 078	1 289	1 289	1 289	1 289	1 289	927
Outras Aves de Capoeira	2 683	2 683	2 912	2 912	2 683	2 683	2 912
Coelhas Reprodutoras	203	203	238	225	203	232	238
Abelhas	58	71	98	64	54	42	430

## 3. Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por região agrária

Unidade: EUR

PRODUTO	Entre Douro e Minho	Trás-os-Montes	Beira Litoral	Beira Interior	Ribatejo e Oeste	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Trigo Mole	332	284	383	290	515	412	341	284	4 020
Trigo Duro	246	246	246	246	446	444	447	246	246
Centeio	292	227	272	270	179	152	171	270	270
Cevada	311	311	326	270	329	378	250	311	311
Aveia	236	191	285	168	223	232	189	210	210
Milho grão	999	375	1 438	527	1 392	1 788	1 333	1 454	1 286
Arroz	0	0	1 271	0	1 817	1 429	1 454	0	0
Outros Cereais para Grão	278	278	317	279	361	279	285	390	278
Leguminosas Secas e Proteaginosas em Grão (i.sementes e misturas de cereais e leguminosas)	694	454	567	568	1 115	257	288	632	632
Ervilhas, Favarolas e Tremoços	694	454	567	568	1 115	257	288	632	632
Outras para além das ervilhas, favarolas e tremoços	694	454	567	568	1 115	257	288	632	632
Batata ( temporã e de semente)	2 870	2 236	4 580	1 867	4 305	3 688	3 555	9 288	13 487
Beterraba Sacarina	2 982	2 982	2 982	2 512	2 512	2 512	2 982	3 412	2 982
Culturas Forrageiras Sachadas (excluindo sementes)	668	668	1 017	1 017	1 017	1 017	668	668	668
Tabaco	1 422	1 422	1 121	1 422	1 422	1 422	1 422	12 430	1 422
Lúpulo	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039	2 039
Algodão	366	366	259	259	366	366	259	366	366
Colza e Nabita	366	366	259	366	366	259	259	366	366
Girassol	168	168	304	304	288	164	168	304	288
Soja	108	108	108	108	108	108	168	108	108
Linho (sementes)	108	108	108	108	108	108	168	108	108
Outras Culturas Oleaginosas	108	108	108	108	436	436	436	108	108
Linho	108	108	108	108	108	108	168	108	108
Cânhamo	108	108	108	108	108	108	168	108	108
Outras Culturas Têxteis	108	108	108	108	108	108	168	108	108
Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093	43 093

**3 - Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por região agrária**

(Cont.)

Unidade: EUR

PRODUTO	Entre Douro e Minho	Trás-os-Montes	Beira Litoral	Beira Interior	Ribatejo e Oeste	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Outras Plantas Industriais não mencionadas	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150	21 150
Produtos hortícolas frescos, melões e morangos, dos quais:									
Cultura Extensiva ao Ar Livre ou Sob Abrigo Baixo (não acessível)	8 939	7 693	7 515	7 279	9 250	8 252	7 287	5 941	9 442
Cultura Intensiva ao Ar Livre ou Sob Abrigo Baixo (não acessível)	7 586	7 586	11 589	11 589	10 230	14 119	11 736	16 724	23 672
Em Estufa ou Sob Abrigo Alto (acessível)	37 226	37 226	34 896	34 896	38 820	38 942	31 380	52 889	175 172
Flores e Plantas Ornamentais - Ao ar livre ou sob abrigo baixo (não acessível)	18 632	18 632	18 632	18 632	18 632	24 563	24 563	41 398	94 446
Flores e Plantas Ornamentais - Em estufa ou sob abrigo alto (acessível)	88 307	88 307	202 241	202 241	202 865	192 911	192 911	154 321	207 678
FORAGEIS - Plantas colhidas em verde	1 527	575	1 433	291	713	289	440	1 808	667
Prados e Pastagens Temporários	1 108	1 108	478	300	393	301	236	1 987	432
Outras Plantas colhidas em verde	1 672	575	1 543	290	1 076	278	480	1 987	824
Milho Forrageiro	2 128	974	1 976	473	2 141	2 125	1 540	1 987	2 208
Leguminosas	1 200	317	607	239	591	224	448	328	383
Outras Forragens não mencionadas	1 200	317	607	239	591	224	448	328	383
Sementes e Propágulos para Culturas Arvenses	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281	2 281
Outras Culturas Arvenses	4 089	4 089	4 089	4 089	4 089	4 089	11 220	10 536	11 230
Pousio sem quaisquer subsídios	80	38	61	15	55	55	17	190	48
Pousio sujeito ao pagamento de subsídios sem uso económico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta Familiar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prados e Pastagens Permanentes, excluindo Pastagens Pobres	512	227	516	211	471	252	413	1 039	458
Pastagens Pobres	80	38	61	15	55	55	17	190	48
Prados e Pastagens Permanentes sem uso económico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Frutos de climas temperados	2 854	2 043	3 853	3 828	11 134	5 375	2 913	5 103	3 793
Frutos de climas sub-tropicais	3 416	3 416	4 318	4 318	3 416	3 416	6 178	6 949	7 365

**3 - Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano 2007, por região agrária**

(Cont.)

Unidade: EUR

PRODUTO	Entre Douro e Minho	Trás-os-Montes	Beira Litoral	Beira Interior	Ribatejo e Oeste	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Frutos de Baga	2 108	2 108	38 697	38 697	38 697	67 759	38 697	38 697	38 697
Frutos de Casca Rija	1 500	604	1 819	745	906	1 091	612	2 210	3 060
Citrinos	3 143	2 728	2 272	2 166	5 281	2 549	3 416	5 169	6 437
Olival (total)	878	308	443	197	653	477	166	365	619
Olival - azeitona de mesa	878	501	258	258	929	390	244	237	758
Olival - azeite	878	295	443	195	650	479	163	364	613
Vinha (total)	2 163	1 835	1 851	591	1 967	2 366	3 092	3 191	10 468
Vinha para Vinho de Qualidade	2 217	2 484	2 041	656	3 146	2 708	2 832	3 191	10 468
Vinha para Outros Vinhos	1 240	411	1 030	295	1 422	1 899	845	3 191	10 468
Vinha para Uva de Mesa	5 653	5 653	5 653	5 653	5 653	8 322	6 843	5 507	10 468
Viveiros	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203	53 203
Outras Culturas Permanentes	3 853	3 853	3 853	3 828	11 134	5 375	2 913	8 944	8 944
Cogumelos (por ano)	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396	145 396
Cogumelos (por colheita)	24 233	24 233	24 233	24 233	24 233	24 233	24 233	24 233	24 233

**4. Valores de Produção Padrão das actividades animais centrados no ano 2007, por região agrícola**

Unidade: EUR

PRODUTO	Entre Douro e Minho	Trás-os-Montes	Beira Litoral	Beira Interior	Ribatejo e Oeste	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Equídeos	102	102	570	570	527	527	553	527	527
Bovinos com menos de um ano, machos e fêmeas	583	659	529	722	330	381	416	324	610
Bovinos de um a menos de dois anos, machos	364	379	427	464	575	618	653	385	668
Bovinos de um a menos de dois anos, fêmeas	397	316	401	218	310	439	162	292	224
Bovinos machos, com dois anos e mais	201	192	237	266	304	1 627	969	182	244
Novilhas, com dois anos e mais	624	1 108	639	790	1 231	649	826	143	302
Vacas Leiteiras	2 230	2 364	2 254	2 120	2 440	2 687	2 248	1 652	2 715
Outras Vacas	304	467	478	492	365	283	288	422	264
Ovinos (de qualquer idade)	68	99	111	162	95	71	74	72	117
Ovinos, fêmeas reprodutoras	74	58	111	181	83	74	60	74	78
Outros Ovinos	60	41	113	93	51	68	137	67	39
Caprinos (de qualquer idade)	96	118	108	129	84	164	88	120	83
Caprinos, fêmeas reprodutoras	111	118	127	152	99	206	92	120	82
Outros Caprinos	59	58	62	78	42	78	78	120	84
Leitões com menos de 20 quilos de peso vivo	112	184	123	54	147	148	122	229	267
Porcas Reprodutoras de 50 quilos e mais	428	675	640	537	954	296	821	1 079	1 262
Outros Suínos	112	240	206	190	169	212	223	167	363
Frangos de Carne	657	657	754	754	735	735	744	836	1 067
Galinhas Poedeiras	1 078	1 078	1 295	1 142	1 289	1 289	1 289	1 289	927
Outras Aves de Capoeira	735	735	735	735	2 912	2 912	2 683	2 683	2 912
Coelhas Reprodutoras	194	194	194	194	238	219	203	232	238
Abelhas	72	51	83	53	98	62	54	42	430



**5. Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e Oeste**

Unidade: EUR

Produto	Região Agrária Ribatejo e Oeste		
	NUT III	NUT III	NUT III
	Oeste e Médio Tejo	Grande Lisboa e Península de Setúbal	Lezíria do Tejo
Trigo Mole	466	527	570
Trigo Duro	332	579	502
Centeio	231	165	152
Cevada	315	296	556
Aveia	210	194	246
Milho grão	1 235	1 454	1 361
Arroz	1 804	1 836	1 723
Outros Cereais para Grão	251	390	485
Leguminosas Secas e Proteaginosas em Grão (i.sementes e misturas de cereais e leguminosas)	1 108	1 305	1 105
Ervilhas, Favarolas e Tremoços	1 108	1 305	1 105
Outras para além das ervilhas, favarolas e tremoços	1 108	1 305	1 105
Batata ( temporã e de semente)	3 275	6 270	5 568
Beterraba Sacarina	2 982	2 982	510
Culturas Forrageiras Sachadas (excluindo sementes)	1 017	1 017	1 017
Tabaco	1 422	1 422	1 422
Lúpulo	2 039	2 039	2 039
Algodão	366	366	366
Colza e Nabita	366	366	259

## 5 - Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e

Oeste

(Cont.)

Unidade: EUR

Produto	Região Agrária Ribatejo e Oeste		
	NUT III	NUT III	NUT III
	Oeste e Médio Tejo	Grande Lisboa e Península de Setúbal	Lezíria do Tejo
Girassol	304	288	280
Soja	108	108	108
Linho (sementes)	108	108	108
Outras Culturas Oleaginosas	108	108	436
Linho	108	108	108
Cânhamo	108	108	108
Outras Culturas Têxteis	108	108	108
Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares	43 093	43 093	43 093
Outras Plantas Industriais não mencionadas	21 150	21 150	21 150
Produtos hortícolas frescos, melões e morangos, dos quais:			
Cultura Extensiva ao Ar Livre ou Sob Abrigo Baixo (não acessível)	9 200	9 442	8 480
Cultura Intensiva ao Ar Livre ou Sob Abrigo Baixo (não acessível)	10 165	12 083	9 442
Em Estufa ou Sob Abrigo Alto (acessível)	38 139	47 215	39 809
Flores e Plantas Ornamentais - Ao ar livre ou sob abrigo baixo (não acessível)	18 632	18 632	24 563
Flores e Plantas Ornamentais - Em estufa ou sob abrigo alto (acessível)	203 718	209 690	192 911
Forragens - Plantas colhidas em verde	426	667	1 035
Prados e Pastagens Temporários	551	432	317

## 5 - Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e

Oeste

(Cont.)

Unidade: EUR

Produto	Região Agrária Ribatejo e Oeste		
	NUT III	NUT III	NUT III
	Oeste e Médio Tejo	Grande Lisboa e Península de Setúbal	Lezíria do Tejo
Outras Plantas colhidas em verde	416	824	1 475
Milho Forrageiro	2 205	2 208	1 922
Leguminosas	317	383	1 407
Outras Forragens não mencionadas	317	383	1 407
Sementes e Propágulos para Culturas Arvenses	2 281	2 281	2 281
Outras Culturas Arvenses	11 220	11 220	4 089
Pousio sem quaisquer subsídios	68	48	63
Pousio sujeito ao pagamento de subsídios sem uso económico	0	0	0
Horta Familiar	0	0	0
Prados e Pastagens Permanentes, excluindo Pastagens Pobres	555	458	446
Pastagens Pobres	68	48	63
Prados e Pastagens Permanentes sem uso económico	0	0	0
Frutos de climas temperados	11 347	10 158	8 422
Frutos de climas sub-tropicais	3 416	3 416	3 416
Frutos de Baga	38 697	38 697	67 759
Frutos de Casca Rija	906	906	1 091
Citrinos	6 731	4 895	4 256

**5 - Valores de Produção Padrão das actividades vegetais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e Oeste**  
**(Cont.)**

Unidade: EUR

Produto	Região Agrária Ribatejo e Oeste		
	NUT III	NUT III	NUT III
	Oeste e Médio Tejo	Grande Lisboa e Península de Setúbal	Lezíria do Tejo
Olival (total)	673	619	599
Olival - azeitona de mesa	991	758	820
Olival - azeite	671	613	598
Vinha (total)	1 942	2 099	1 817
Vinha para Vinho de Qualidade	3 299	3 287	2 938
Vinha para Outros Vinhos	1 363	1 503	1 438
Vinha para Uva de Mesa	5 797	5 358	5 437
Viveiros	53 203	53 203	53 203
Outras Culturas Permanentes	8 944	8 944	8 944
Cogumelos (por ano)	145 396	145 396	145 396
Cogumelos (por colheita)	24 233	24 233	24 233

**6. Valores de Produção Padrão das actividades animais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e Oeste**

Unidade: EUR

Produto	Região Agrária Ribatejo e Oeste		
	NUT III	NUT III	NUT III
	Oeste e Médio Tejo	Grande Lisboa e Península de Setúbal	Lezíria do Tejo
Equídeos	527	527	527
Bovinos com menos de um ano, machos e fêmeas	330	330	330
Bovinos de um a menos de dois anos, machos	575	575	575
Bovinos de um a menos de dois anos, fêmeas	310	310	310
Bovinos machos, com dois anos e mais	304	304	304
Novilhas, com dois anos e mais	1 231	1 231	1 231
Vacas Leiteiras	2 440	2 440	2 440
Outras Vacas	365	365	365
Ovinos (de qualquer idade)	95	95	95
Ovinos, fêmeas reprodutoras	83	83	83
Outros Ovinos	51	51	51
Caprinos (de qualquer idade)	84	84	84
Caprinos, fêmeas reprodutoras	99	99	99
Outros Caprinos	42	42	42

**6 - Valores de Produção Padrão das actividades animais centrados no ano, 2007 para os três agregados de NUTS III da região do Ribatejo e Oeste**  
**(Cont.)**

Unidade: EUR

Produto	Região Agrária Ribatejo e Oeste		
	NUT III Oeste e Médio Tejo	NUT III Grande Lisboa e Península de Setúbal	NUT III Lezíria do Tejo
Leitões com menos de 20 quilos de peso vivo	147	147	147
Porcas Reprodutoras de 50 quilos e mais	954	954	954
Outros Suínos	169	169	169
Frangos de Carne	735	735	735
Galinhas Poedeiras	1 289	1 289	1 289
Outras Aves de Capoeira	2 912	2 912	2 912
Coelhas Reprodutoras	238	238	238
Abelhas	98	98	98

## **7. Anexos**

## **Anexo I - A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS)**

A Resolução do Conselho de Ministros nº 34/86, de 26 de Março, estabeleceu a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), constituída por três níveis de agregação de unidades territoriais - níveis I, II e III.

Mais tarde, face à necessidade de compatibilização da delimitação das NUTS e das Regiões e Zonas Agrárias, compreendidas pelas Direcções Regionais de Agricultura, do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, através do Decreto - Lei nº 46/89, de 15 de Fevereiro, procedeu-se a esse ajustamento.

Por último, o Decreto-Lei nº 244/2002, de 5 de Novembro, introduziu as alterações entretanto verificadas na estrutura administrativa e no perfil sócio-económico das regiões, em particular na NUTS II Lisboa e Vale do Tejo.

Este decreto-lei determinou uma matriz de delimitação geográfica das NUTS de nível II e III (NUTS 2002) a ser usada para a produção e difusão da informação estatística, que, no caso do sector agrícola, de acordo com o nº3 do artigo 3º, *“os dados estatísticos referentes ao sector agrícola deverão também ser apresentados de acordo com as delimitações territoriais das regiões agrárias”*.

As principais alterações introduzidas por este diploma na nomenclatura territorial para fins estatísticos foram as seguintes:

a) A Região Agrária do Ribatejo e Oeste ter ficado distribuída por três NUTS II.

1- Em Lisboa - as NUTS III Grande Lisboa e Península de Setúbal, com 18 municípios;

2- No Centro - as NUTS III Oeste e Médio Tejo, com 100 municípios;

3- No Alentejo - a NUTS III Lezíria do Tejo, com 58 municípios;

b) A transferência do concelho de Mafra da NUT III Oeste para a NUT III Grande Lisboa.

Deste modo foram alteradas de uma forma profunda as NUTS II, definidas em 1989, do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e do Alentejo.

A NUT II Lisboa, perdeu, face à anterior NUT II Lisboa e Vale do Tejo, cerca de 75% da superfície total e de 80 % da superfície agrícola e do número de explorações agrícolas.

A nova NUT II Centro, aumentou em cerca de 20 % a superfície total e de 25 % a superfície agrícola e o número de explorações agrícolas.



A nova NUT II Alentejo, ganhou cerca de 15 % da superfície total e de 15 % da superfície agrícola, correspondendo a cerca de 40 % do número de explorações agrícolas.

## Anexo II – Classificação das Explorações Agrícolas Consoante OTE

### Explorações especializadas - Culturas

OTE Gerais	OTE Principais	OTE Especiais
1. Explorações especializadas em culturas arvenses	15. Explorações especializadas em cerealicultura, e em cultura de oleaginosas e proteaginosas  16. Explorações de outras culturas arvenses	151. Explorações especializadas em cerealicultura (excepto arroz), e em cultura de oleaginosas e proteaginosas 152. Explorações especializadas orizícolas 153. Explorações que combinam cereais, oleaginosas, proteaginosas e arroz  161. Explorações especializadas em culturas tuberosas 162. Explorações que combinam cereais, oleaginosas, proteaginosas e plantas tuberosas 163. Explorações especializadas em horticultura extensiva 164. Explorações especializadas na cultura de tabaco 165. Explorações especializadas na cultura de algodão 166. Explorações com combinação de diversas culturas arvenses
2. Explorações especializadas em horticultura intensiva	21. Explorações especializadas em hortícolas sob coberto  22. Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre  23. Outras Explorações hortícolas	211. Explorações especializadas em horticultura sob coberto 212. Explorações especializadas em floricultura e plantas ornamentais sob coberto 213. Explorações especializadas em horticultura mistas sob coberto  221. Explorações especializadas em horticultura sob coberto 222. Explorações especializadas em floricultura e plantas ornamentais sob coberto 223. Explorações especializadas em horticultura mistas sob coberto  231. Explorações especializadas em cogumelos 233. Viveiros especializados de hortícolas e florícolas 233. Explorações com diversas culturas hortícolas
3. Explorações especializadas em culturas permanentes	35. Explorações vitícolas especializadas  36. Explorações frutícolas e citrícolas especializadas  37. Explorações olivícolas especializadas  38. Explorações com diversas combinações de culturas permanentes	351. Explorações especializadas vinícolas que produzem vinho de qualidade 352. Explorações especializadas vinícolas que produzem outros vinhos que não os de qualidade 353. Explorações especializadas na produção de uvas de mesa 354. Outras explorações vitícolas  361. Explorações especializadas frutícolas (com excepção dos citrinos, frutos tropicais e frutos de casca rija) 362. Explorações especializadas em citrinos 363. Explorações especializadas na produção de frutos de casca rija 364. Explorações frutícolas especializadas em frutos tropicais 365. Explorações especializadas que combinam a produção de citrinos, frutos tropicais e frutos de casca rija: produção mista  370. Explorações olivícolas especializadas  380. Explorações com diversas combinações de culturas permanentes

**Explorações especializadas – Produtos animais**

<b>OTE Gerais</b>	<b>OTE Principais</b>	<b>OTE Especiais</b>
4. Explorações especializadas em herbívoros	45. Explorações especializadas em bovinos – leite 46. Explorações especializadas em bovinos – criação e carne 47. Explorações especializadas em bovinos – criação e carne 48. Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros	450. Explorações especializadas em bovinos – Leite 460. Explorações especializadas em bovinos – criação e carne 470. Explorações bovinos – leite, criação e carne combinada 481. Explorações especializadas em ovinos 482. Explorações com ovinos e bovinos combinados 483. Explorações especializadas em caprinos 484. Explorações com diversos herbívoros
5. Explorações especializadas em granívoros	51. Explorações suínas especializadas 52. Explorações avícolas especializadas 53. Explorações com diversas combinações de granívoros	511. Explorações especializadas em suínos para criação 512. Explorações especializadas em suínos de engorda 513. Explorações que combinam criação e engorda de suínos 521. Explorações especializadas em galinhas poedeiras 522. Explorações especializadas em aves de carne 523. Explorações que combinam galinhas poedeiras e aves de carne 530. Explorações com diversas combinações de granívoros

**Explorações mistas**

<b>OTE Gerais</b>	<b>OTE Principais</b>	<b>OTE Especiais</b>
6. Explorações de policultura	60. Explorações de policultura	611. Explorações de horticultura intensiva e culturas permanentes combinadas 612. Explorações que combinam culturas arvenses e horticultura 613. Explorações que combinam culturas arvenses e vinhas 614. Explorações que combinam culturas arvenses e culturas permanentes 615. Explorações de policultura orientadas para culturas arvenses 616. Outras explorações de policultura
7. Explorações de polípecuária	73. Explorações de polípecuária orientadas para os herbívoros 74. Explorações de polípecuária orientadas para os granívoros	731. Explorações de polípecuária de orientação leiteira 732. Explorações de polípecuária de orientação para os herbívoros não leiteiros 741. Explorações de polípecuária: granívoros e bovinos leiteiros combinados 742. Explorações de polípecuária: granívoros e herbívoros não leiteiros
8. Explorações mistas culturas – criação	83. Explorações mistas culturas arvenses – herbívoros	831. Explorações mistas de culturas arvenses com bovinos leiteiros 832. Explorações mistas de bovinos leiteiros com culturas arvenses 833. Explorações mistas de culturas arvenses com herbívoros não leiteiros 834. Explorações mistas de herbívoros não leiteiros com culturas arvenses

## Explorações mistas

OTE Gerais	OTE Principais	OTE Especiais
	84. Explorações mistas com diversas combinações culturas-criação	841. Explorações mistas de culturas arvenses e granívoros 842. Explorações mistas de culturas permanentes e herbívoros 843. Explorações apícolas 844. Explorações com diversas culturas e criação mistas
9. Explorações não classificadas	90. Explorações não classificadas	900. Explorações não classificadas

**Anexo III – Classes de Dimensão Económica**

As explorações estão classificadas de acordo com o seu potencial económico em 14 classes de dimensão económica, cujos **limites** são indicados em seguida:

<b>Classes</b>	<b>Limites (Euro)</b>
I	Menos de 2000
II	De 2 000 a menos de 4 000
III	De 4 000 a menos de 8 000
IV	De 8 000 a menos de 15 000
V	De 15 000 a menos de 25 000
VI	De 25 000 a menos de 50 000
VII	De 50 000 a menos de 100 000
VIII	De 100 000 a menos de 250 000
IX	De 250 000 a menos de 500 000
X	De 500 000 a menos de 750 000
XI	De 750 000 a menos de 1 000 000
XII	De 1 000 000 a menos de 1 500 000
XIII	De 1 500 000 a menos de 3 000 000
XIV	Igual ou maior do que 3 000 000

Gabinete de Planeamento e Políticas/Direcção de Serviços de Estatística Metodologia e Estudos

Técnico Superior responsável: Maria do Socorro Rosário

E-mail: socorro@gpp.pt

Telefone: 21 381 93 00, ext.1832, ou 21 381 93 89